

Roteiro para Pequeno Grupo

**A igreja integra e acolhe em amor
Mateus 12.28-34
“Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Mt 22.39b)**

TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PG e pelos visitantes.
- Caso ainda não tenha visitantes, ore para que na próxima semana isso aconteça.
- Apresente ao PG seus alvos de oração.

TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

A PIB Marilea tem buscado nortear os trabalhos dos ministérios da Igreja em seis princípios: Oração, Relacionamento Discipulador; Expansão da Igreja; Ensino e treinamento; Compaixão e graça; e Integração (acolher). Hoje estaremos abordando o sexto princípio: **INTEGRAÇÃO (ACOLHER)**.

O plano de Deus para reconciliar a humanidade com Ele é um grande plano de integração e acolhimento. Mesmo com a humanidade estando totalmente separada da Glória de Deus pelo pecado (Rm 3:23) e vivendo integralmente entregue ao pecado, Deus demonstrou seu amor dando um caminho para a humanidade se reconciliar com Ele, através de Jesus Cristo (Ef 2:4-5). Em Jesus Cristo o indivíduo foi integrado à família de Deus e edificado como um santuário para o Espírito Santo de Deus (Ef 2:19-22). A integração e o acolhimento são uma manifestação direta de amor. Quem ama integra, acolhe e cuida porque o amor quebra a indiferença e o isolamento. Cada indivíduo é motivado pela sociedade a buscar a satisfação própria e garanti-la a todo custo, porém, Jesus nos apresenta uma proposta totalmente diferente. Jesus não rejeita a ninguém (Jo 6:35-40), todos que forem até Ele e crerem serão integrados, acolhidos, corrigidos e amados (Hb 12:5-7; Pv 3:12). É importante ressaltar que Jesus segue o exemplo de Deus (João 14:9-14) e Ele nos dá total condições para também seguirmos os seus exemplos, como bons discípulos. Sendo assim, a **Integração e acolhimento são reflexo do seu AMOR a (ao) ...**

1 – Deus (v. 34-38). O amor a Deus é a base do Cristianismo. Os fariseus estavam tentando encontrar um erro em Jesus, mas não amavam a Deus e por isso eles não procuraram Jesus com o objetivo de reconhecer o Seu senhorio, sendo assim, eles não se integraram e nem foram acolhidos por Ele. **O que é amar a Deus?** O texto de **João 14:21**, é categórico ao afirmar que amar a Deus é viver de acordo com os Seus mandamentos. Tendo este texto como base, a maior prova de amor a Deus é a obediência a Ele. As pessoas devem ser integradas e acolhidas, porque Deus age assim, Ele é amor e é somente nEle que a humanidade pode aprender o que é o amor (1 Jo 4:17-18). Ame, integre, acolha, cuide, como Deus te ensina.

2 – Próximo (v.39). A Bíblia afirma que se alguém diz que ama a Deus, mas odeia seu irmão, é mentiroso (1 Jo 4:19-21). A maior prova de amor que uma pessoa pode oferecer a outra é apresentar o Evangelho (evangelização discipuladora) para integrar o outro a família de Deus e acolhe-lo pelo discipulado. A sua fé em Cristo te impelirá a integrar e acolher o próximo (1 Jo 2:1-26). Quem é o seu próximo? **Leia Lc 10:25-37 e pratique a misericórdia.**

3 – Si mesmo (v. 39). O que você tem de mais importante na sua vida? Leia e reflita em **Lc 12:13-21. A maior prova de amor que você pode dar a si mesmo é estar ligado a Jesus Cristo, pois desta forma você dará muitos frutos e será rico para com Deus (João 15:5-9).** Quando você permanece em Jesus Cristo e a palavra dEle permanece em você, os seus frutos glorificarão a Ele e o amor dEle permanecerá em você. Se integre com Deus e viva de acordo com **Mt 6:25-34**, para que você consiga acolher os outros e incentive-os a buscar a Deus em primeiro lugar.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO (15 minutos)

- i) Você ama a Deus? Você obedece a Deus? Se as respostas forem diferentes, uma invalidará a outra.
- ii) Você tem integrado o próximo demonstrando o amor de Deus?
- iii) O seu testemunho pessoal ajuda na integração das pessoas com Deus?

TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhe seus pedidos de oração. Ore para Deus te orientar como integrar a todos e leva-los a um relacionamento com Deus.

Cântico ou hino final.

Pr. José Franco